



Assunto: **Classe média latina não vai ascender pelo empreendedorismo**
Veículo: **EXECUTIVOS FINANCEIROS**
Página:

Data Fonte: **13/11/2012**
Seção: **OUTROS**



Classe média latina não vai ascender pelo empreendedorismo

AL e Brasil possuem mais empregados que empresários

Eloísa Savio

Ainda que os brasileiros e latinos americanos registrem, na última década, um aumento de 50% no número de pessoas que passaram a integrar a classe média, a população destas localidades não irá subir na vida pelo empreendedorismo, ou seja, pela abertura do próprio negócio, conforme mostra o relatório de ascensão da classe média latina americana, elaborado pelo Banco Mundial e divulgado nesta terça-feira no auditório do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

Segundo o estudo, que mostra um aumento de 103 milhões de pessoas em 2003 para 152 milhões em 2009 na classe média, o emprego formal parece ser um sinal distintivo de que o trabalhador na América Latina está normalmente empregado neste setor, ao invés de ser autônomo, desempregado ou empregador. "A grande quantidade de emprego com carteira assinada me preocupa no sentido do sonho pessoal, a falta de inovação, segurança. Isso ocasiona maior crescimento e concentração das grandes empresas", avalia Marcelo Neri, presidente do Ipea.

Apesar da meta de ser empresário estar em baixa, o otimismo do brasileiro está em alta. Na visão de Neri, pela relação com os dados apresentados, o fato é um paradoxo e talvez "seja a ruína da classe média", já que acomodada será mais difícil de ascender socialmente.

Por outro lado, as camadas mais pobres dependem com mais frequência do trabalho autônomo (ou estão desempregados), enquanto os ricos são com mais frequência empregadores e, em alguns países, trabalhadores por conta própria.

imprimir

fechar